

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas 4



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva:
Dialogando sobre Interfaces Temáticas 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
S255	Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] : dialogando sobre interfaces temáticas 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva. Dialogando Sobre Interfaces Temáticas; v. 4) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-598-3 DOI 10.22533/at.ed.983190209 1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Sabemos que a equipe de saúde cumpre um papel fundamental não apenas no laboratório e no hospital, mas no contexto da sociedade e do seu avanço, por isso cada vez estudos integrados são relevantes e importantes para a formação acadêmica. Deste modo neste trabalho que compreende o quarto volume da obra reunimos trabalhos desenvolvidos com enfoque direcionado ao serviço social, prática profissional, determinantes sociais da saúde, avaliação social, saúde mental; política de saúde, cuidado pré-natal, vulnerabilidade social, aleitamento materno, planejamento, modelo de gestão, infecções sexualmente transmissíveis dentre outros.

Viabilizar novos estudos em saúde pública é de extrema importância para países em desenvolvimento, da mesma forma que é preciso cada vez mais contextualizar seus aspectos no ensino e extensão. Isso nos leva à novas metodologias, abordagens e estratégias que conduzam o acadêmico à um aprendizado mais específico e consistente.

Deste modo a obra Saúde Pública e Saúde Coletiva apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA AVALIAÇÃO DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO PRÉ-TRANSPLANTE RENAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE FORTALEZA-CE	
Cíntia Raquel da Silva Castro Antônia Iara Adeodato Maria de Fátima Sousa Lima de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.9831902091	
CAPÍTULO 2	12
A ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DE DANOS COMO PRÁTICA POTENCIALIZADORA NO CUIDADO AO USUÁRIO DE DROGA: UM ENSAIO TEÓRICO	
Paola Lopes Lima Karina Oliveira de Mesquita	
DOI 10.22533/at.ed.9831902092	
CAPÍTULO 3	24
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTENCIA AO PRÉ-NATAL: REVISÃO DE LITERATURA	
Leia Simone Agostinho de Sousa Naiane de Sousa Silva Tágila Andreia Viana dos Santos Laiana Dias Prudêncio Thaís Nayara Silva Costa José Alberto Lima Carneiro Ellane Patrícia da Silva Franco Gabriel Renan Soares Rodrigues Mariana de Fátima Barbosa de Alencar Marina Ribeiro da Fonseca Leilane Estefani Mota da Costa Ferreira Nadiana Vieira Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9831902093	
CAPÍTULO 4	35
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO PARA MULHERES QUE BUSCAM O SERVIÇO DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	
Bruna Caroline Silva Falcão Larissa Di Leo Nogueira Costa Pabline Medeiros Verzaro Marcos Ronad Mota Cavalcante Josafá Barbosa Marins Lívia Alessandra Gomes Aroucha Reivax Silva do Carmo Julyana Côrrea Silva Luciana Léda Carvalho Lisboa Dayse Azevedo Coelho De Souza Mayra Sharlenne Moraes Araújo Alyni Sebastiany Mendes Dutra	
DOI 10.22533/at.ed.9831902094	

CAPÍTULO 5	45
A PERCEPÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA	
Kelly Alves de Almeida Furtado	
Olindina Ferreira Melo	
Roberta Cavalcante Muniz Lira	
DOI 10.22533/at.ed.9831902095	
CAPÍTULO 6	53
AÇÕES E CUIDADOS DE ENFERMAGEM DIANTE DAS TERAPÊUTICAS AO IDOSO COM ALZHEIMER	
Daniel Aser Veloso Costa	
Leticia Gleyce Sousa Rodrigues	
Emmanueli Iracema Farah	
DOI 10.22533/at.ed.9831902096	
CAPÍTULO 7	65
ADEQUAÇÃO DO PRÉ-NATAL MÉDICO E MITOS EM SAÚDE BUCAL EM GESTANTES	
Elisa Miranda Costa	
Karen Lorena Texeira Barbosa	
Rafiza Félix Marão Martins	
Ana Carolina Mendes Pinheiro	
Juliana Aires Paiva de Azevedo	
San Diego Oliveira Souza	
Erika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz	
DOI 10.22533/at.ed.9831902097	
CAPÍTULO 8	75
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E SUA INTERRUPTÃO: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE MÃES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR MARANHENSE	
Adriana Alves Guedêlha Lima	
Anderson Araújo Corrêa	
Rosângela Silva Pereira	
Gizelia Araújo Cunha	
Francisca Natália Alves Pinheiro	
Otoniel Damasceno Sousa	
Dheyemi Wilma Ramos Silva	
Fernando Alves Sipaúba	
Jairina Nunes Chaves	
Adriana Torres dos Santos	
Nathallya Castro Monteiro Alves	
DOI 10.22533/at.ed.9831902098	
CAPÍTULO 9	86
ANÁLISE DA EFICÁCIA DOS MODELOS DE DISPENSAÇÃO E SEU IMPACTO PARA O GERENCIAMENTO DE FARMÁCIA HOSPITALAR	
Renan Rhonalty Rocha	
Maria Vitória Laurindo	
Antônia Crissy Ximenes Farias	
Letícia Bandeira Mascarenhas Lopes	
Alana Cavalcante dos Santos	
Camilla Rodrigues Pinho	
DOI 10.22533/at.ed.9831902099	

CAPÍTULO 10 94

ASPECTOS FUNCIONAIS DE IDOSOS PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DE GRUPOS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Murilo Rezende Oliveira
Daniela Gonçalves Vargas
Jaciéli Charão Vargas
Hedioneia Maria Foletto Pivetta
Fernanda Alves Carvalho de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.98319020910

CAPÍTULO 11 105

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Raquel Freitas dos Santos
Walter Ney de Sousa Sales
Tacyana Pires de Carvalho Costa
Francisco Lucas de Lima Fontes
Adalberto Moreira da Silva Júnior
Luan da Silva Moraes
Josélia Costa Soares
Ariane Freire Oliveira
Márcia Sandra Rêgo de Sousa
Maurício José Almeida Moraes
Jakson de Oliveira Gaia
Onédia Naís de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.98319020911

CAPÍTULO 12 117

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM COLOSTOMIA

Leísse Mendes da Silva
Abraão Lira Carvalho
Joana Maria Machado Mendes
Verônica Natália Machado Mendes
Lucas Mendes da Silva
Geovane Moura Viana
Ingrid Jamille Miranda de Paulo
Mara Célia Santos Matos
Paula Késia do Nascimento Silva
Charlles Nonato da Cunha Santos
Erica Maria Fernandes Ferreira
Mara Julyete Arraes Jardim

DOI 10.22533/at.ed.98319020912

CAPÍTULO 13 128

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPSIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Patrícia Cristina de Sousa
Ernando Silva de Sousa
Lindamaria Oliveira de Miranda
Juliana Falcão da Silva
Gislaine de Carvalho Sousa
Érica Débora Feitosa da Costa
Ana Carolina Amorim de Sousa
Gildene da Silva Costa
Ítalo Arão Pereira Ribeiro

Letícia Lacerda Marques
Juliana Nunes lacerda
Leonilson Neri dos Reis

DOI 10.22533/at.ed.98319020913

CAPÍTULO 14 140

ATENDIMENTO AMBULATORIAL A PACIENTES ACOMETIDOS COM ÚLCERA VENOSA EM MEMBROS INFERIORES, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isaac Newton Machado Bezerra
Francisco Canindé dos Santos Silva
Vinícius Costa Maia Monteiro
Jânio Luiz do Nascimento
Laísia Ludmyla Sousa de Farias
Luan Thallyson Dantas de Assis
Bárbara Danielle Calixto de Alcântara
Aurélia de Oliveira Bento
Zacarias Ramalho Silvério
Isac Davidson Santiago Fernandes Pimenta
Mariel Wagner Holanda Lima
Grasiela Piuvezam

DOI 10.22533/at.ed.98319020914

CAPÍTULO 15 143

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACONSELHAMENTO E APOIO A ADOLESCENTES HOMOSSEXUAIS

Annah Lídia Souza e Silva
Bárbara Catellene Cardoso da Costa
Isabelle Coelho de Azevedo Veras
Ênnio Santos Barros
Maria Olyntha Araújo de Almeida
Waleria da Silva Nascimento Gomes

DOI 10.22533/at.ed.98319020915

CAPÍTULO 16 153

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO QUINTO SINAL VITAL: DOR

Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha
Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante
Patrícia Fernandes Albeirice da Rocha
Egrimária Cardoso de Araujo
Eliane Ramos da Silva Gonçalves
Dayane Clock
Sergio Celestino Cavalcante Santos

DOI 10.22533/at.ed.98319020916

CAPÍTULO 17 164

AValiação DO NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE DE IDOSOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Beatriz Borges Pereira
Irineu De Sousa Júnior
Cinthya Suyane Pereira Silva
Carmy Celina Feitosa Castelo Branco
Marilha Neres Leandro
Samara Cíntia Rodrigues Vieira
Amanda De Andrade Marques
Ana Caroline Fernandes Sampaio

Caroline Medeiros Machado
Maria Auxiliadora Macedo Callou
DOI 10.22533/at.ed.98319020917

CAPÍTULO 18 176

BANCO DE LEITE HUMANO E AS ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELO PROFISSIONAL BIOMÉDICO

Aline Costa Souza
Samara Maria Pereira de Andrade
DOI 10.22533/at.ed.98319020918

CAPÍTULO 19 181

CUIDADOS E CUIDADORES DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

Beatriz Aiko Nagayoshi
Maria Cristina de Oliveira Santos Miyasaki
Luciano Garcia Lourenção
DOI 10.22533/at.ed.98319020919

CAPÍTULO 20 193

DESAFIOS DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS NO INTERIOR DO AMAZONAS

Miriam Juliana Lanzarini Lacerda
Andréia Marinho do Nascimento
Cleane Martins Brasil
Grace Anne Andrade da Cunha
DOI 10.22533/at.ed.98319020920

CAPÍTULO 21 202

DIAGNOSTIC CONDUCT AND MANAGEMENT OF NEONATAL SEPSIS: A SYSTEMATIC REVIEW

Álef da Silva Amorim
Sara Oliveira da Silva
Vasti Léia da Silva Lima
Peter Richard Hall
DOI 10.22533/at.ed.98319020921

CAPÍTULO 22 214

ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA ACESSAR E AUXILIAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO

Paula Cristina Rodrigues Frade
Luana Mota da Costa
Brenda Luena Assis Lisboa
Luiz Marcelo de Lima Pinheiro
Luísa Carício Martins
Gláucia Caroline Silva de Oliveira
Aldemir Branco de Oliveira-Filho
DOI 10.22533/at.ed.98319020922

CAPÍTULO 23 225

ESTRUTURAÇÃO DO MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE A PARTIR DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ARACAJU/SE ATRAVÉS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Kyzze Correia Fontes
Diogo do Vale Aguiar
Antônio Carlos Pereira
DOI 10.22533/at.ed.98319020923

CAPÍTULO 24 238

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NAS RELAÇÕES LESBOAFETIVAS:
CONSEQUÊNCIAS DA FALTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS ESPECÍFICAS

Emilly Ravany Marques de Moura e Silva

Kaline Dantas Magalhães

Ana Michele de Farias Cabral

Daiana Gleice de Araújo da Silva

Milena de Lima Pereira

DOI 10.22533/at.ed.98319020924

CAPÍTULO 25 249

O SEGUIMENTO COMPARTILHADO ENTRE A ATENÇÃO HOSPITALAR E ATENÇÃO PRIMÁRIA –
INTERVENÇÃO PELO ARCO DE MAGUEREZ

Felipe Moraes da Silva

Marinese Hermínia Santos

Eremita Val Rafael

Patrícia de Lourdes Silva Dias

Amanda Santos Barros

Marcos Ronad Mota Cavalcante

Alberto Joaquim Goveia Diniz Neto

Clístenes Alyson de Souza Mendonça

Dannylo Ferreira Fontenele

Luís Felipe Castro Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.98319020925

CAPÍTULO 26 257

PADRÃO NUTRICIONAL DE PARTICIPANTES DE UM PROJETO EXTENSIONISTA IMPLEMENTADO
NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO

Joyce Sousa Aquino Brito

Elaine Aparecida Alves da Silva

Isabel Oliveira Aires

Yasmin Emanuely Leal Araújo

Maria Clara Pinto Andrade

Suely Carvalho Santiago Barreto

Maria do Socorro Silva Alencar

DOI 10.22533/at.ed.98319020926

CAPÍTULO 27 268

PARTO HUMANIZADO: O PAPEL DA ENFERMAGEM EM DEFESA DA VIDA

Antonia Gomes de Almeida Neta

Joana Angélica Leite Belarmino de Amorim

Yaskara Letícia Duarte Trajano

Rafael Tavares Silveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.98319020927

CAPÍTULO 28 277

PERCEPÇÕES DE HOMENS SOBRE A SAÚDE PREVENTIVA OFERTADA NA ATENÇÃO BÁSICA

Dulcimar Ribeiro de Matos
Fabrícia Castelo Branco de Andrade Brito
Francisco Lucas de Lima Fontes
Josélia Costa Soares
Luan da Silva Moraes
Sâmara Gabriele Ferreira de Brito
Maria Idalina Rodrigues
Ariane Freire Oliveira
João Victor Alves Oliveira
Sandra Maria Gomes de Sousa
Lucilene da Silva Silva
Regina Célia Soares de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.98319020928

CAPÍTULO 29 288

INGESTÃO DIETÉTICA DE COBRE E MARCADORES DO DANO MUSCULAR EM PRATICANTES DE MUAY THAI

Bruna Emanuele Pereira Cardoso
Alana Rafaela da Silva Moura
Lourrane Costa de Santana
Yasmin de Oliveira Cantuário
Ana Raquel Soares de Oliveira
Jennifer Beatriz Silva Moraes
Loanne Rocha dos Santos
Larissa Cristina Fontenelle
Stéfany Rodrigues de Sousa Melo
Thaline Milany da Silva Dias
Dilina do Nascimento Marreiro
Kyria Jayanne Clímaco Cruz

DOI 10.22533/at.ed.98319020929

CAPÍTULO 30 300

USO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO CEARÁ - BRASIL

Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
Alana Cavalcante dos Santos
Derivânia Vieira Castelo Branco
Francisca Aila de Farias
Adna Vasconcelos Fonteles

DOI 10.22533/at.ed.98319020930

CAPÍTULO 31	310
SÍNDROME DE STEVENS JOHNSON EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Luciana Léda Carvalho Lisboa	
Dayse Azevedo Coelho de Souza	
Janielle Ferreira de Brito Lima	
Larissa Cristina Rodrigues Alencar	
Alyni Sebastiany Mendes Dutra	
Bruna Caroline Silva Falcão	
Thaysa Gois Trinta Abreu	
Reivax Silva do Carmo	
Mayra Sharlenne Moraes Araújo	
Pabline Medeiros Verzaro	
Roseana Costa Teixeira	
Larissa Di Leo Nogueira Costa	
DOI 10.22533/at.ed.98319020931	
CAPÍTULO 32	317
USO CONSCIENTE DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES	
Givanildo de Oliveira Santos	
Gilberto Teixeira da Silva	
Rodrigo Ferreira de Souza	
Rosimari de Oliveira Bozelli	
Lais Mirele Oliveira Martins Daciuk	
DOI 10.22533/at.ed.98319020932	
CAPÍTULO 33	324
ANÁLISE DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NAS CAPITALS DO NORDESTE DO BRASIL: UM OLHAR INOVADOR PARA AS AÇÕES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	
Palloma Emanuelle Dornelas de Melo	
Ryanne Carolynne Marques Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.98319020933	
SOBRE O ORGANIZADOR	331
ÍNDICE REMISSIVO	332

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPسيا: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Patrícia Cristina de Sousa

Enfermeira pela Faculdade do Piauí-FAPI,
Teresina-PI.

Ernando Silva de Sousa

Enfermeiro, Discente Pós-graduação em
Obstetrícia da Faculdade do Médio Parnaíba-
FAMEP, Teresina-PI.

Lindamaria Oliveira de Miranda

Enfermeira pela Faculdade do Piauí-FAPI,
Teresina-PI.

Juliana Falcão da Silva

Enfermeira, Discente de Pós-graduação em
Saúde da Família com Docência do Ensino
Superior da Faculdade Evangélica do Meio Norte-
FAEME.

Gislaine de Carvalho Sousa

Enfermeira na Clínica H-Uro, Teresina-PI,
Discente de Pós-graduação em Saúde da Família
com Docência do Ensino Superior da Faculdade
Evangélica do Meio Norte-FAEME.

Érica Débora Feitosa da Costa

Enfermeira, Preceptora de Estágio em
Enfermagem na IESM, Discente de Pós-
graduação em Urgência e Emergência pelo Centro
Universitário UNIFSA, Teresina-PI.

Ana Carolina Amorim de Sousa

Enfermeira, Coordenadora de Atenção Básica na
cidade de Joaquim Pires-PI, Discente de Pós-
graduação em Urgência e Emergência pelo Centro
Universitário UNIFSA, Teresina-PI.

Gildene da Silva Costa

Discente do Curso em Enfermagem Pela
Faculdade Maurício de Nassau, Teresina-PI.

Ítalo Arão Pereira Ribeiro

Enfermeiro, Mestre em Enfermagem pelo
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da
Universidade Federal do Piauí (PPGenf/UFPI).
Preceptor/Professor do curso Bacharelado em
Enfermagem na Faculdade UniNassau.

Letícia Lacerda Marques

Enfermeira, Especialista em Saúde da mulher,
Oncologia e Cuidados paliativos pela FAVENI.
Enfermeira assistencial no Hospital Universitário
Professor Alberto Antunes da Universidade
Federal de Alagoas (HUPAA/UFAL).

Juliana Nunes lacerda

Enfermeira, Especialista em urgência e
emergência pela Unipós. Enfermeira assistencial
no Hospital Universitário Professor Alberto
Antunes da Universidade Federal de Alagoas (
HUPAA/UFAL)

Leonilson Neri dos Reis

Enfermeiro, Preceptor de Estágio em Enfermagem
na IESM, Discente de Pós-graduação em Saúde
da Família com Docência do Ensino Superior da
Faculdade Evangélica do Meio Norte-FAEME,
Teresina-PI

RESUMO: INTRODUÇÃO: A pré-eclâmpsia é uma síndrome específica da gestação que pode surgir após a 20ª semana, no decorrer do parto e até 48 horas pós parto. É definida por uma elevação tensional da pressão arterial e aparecimento de proteinúria na gestação.

No Brasil, estudos realizados demonstram que a pré-eclâmpsia é a complicação com mais frequência no decorrer do ciclo gravídico puerperal, atingindo cerca de 5 a 10% das gestações e que representa a principal causa de mortalidade materna fetal. **OBJETIVOS:** Analisar na Literatura a assistência de enfermagem em gestantes com pré-eclâmpsia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura elaborada no mês de maio de 2018. A busca foi realizada utilizando os descritores:pré-eclâmpsia, cuidados de enfermagem e gravidez, foram utilizados de forma isolada e combinada com o operador booleano and para a realização da pesquisa. Os dados foram coletados nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDEF. Foram incluídos artigos nacionais e internacionais que abordassem a temática, publicados no período de 2012 a 2017, e excluídos as dissertações, teses, artigos repetidos e anteriores ao ano de 2012. **RESULTADOS:** Foram encontrados 198 artigos do , LILACS, MEDLINE e BDEF, entretanto, após aplicar-se os critérios de inclusão e exclusão, foram lidos todos os 19 artigos, títulos e resumos dos artigos, sendo necessário refinar a amostra, e excluiu-se 4 publicações de artigos que se encontraram repetidos, 7 que não retratava a temática e mais 1 artigo de revisão integrativa, restando no total 7 artigos se encaixavam nos critérios de inclusão da revisão integrativa. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem em gestantes com pré-eclâmpsia baseia-se em evidências científicas atualizadas, realizando a busca de dados detalhadamente, exame físico atencioso aos exames e sinais de pré-eclâmpsia, realizando um pré-natal de qualidade, seguindo os protocolos da unidade de saúde ou Ministério da Saúde e intervindo quando necessário, proporcionando assim uma excelente assistência e reduzindo as complicações e taxas de morbimortalidade materno-fetal.

PALAVRAS-CHAVES: Pré-eclâmpsia;Cuidados de enfermagem;Gravidez.

ABSTRACT: INTRODUCTION: Pre-eclampsia is a specific gestational syndrome that may occur after the 20th week, during delivery and up to 48 hours postpartum. It is defined by a blood pressure elevation and the appearance of proteinuria during pregnancy. In Brazil, studies show that pre-eclampsia is the most frequent complication during the puerperal pregnancy cycle, reaching about 5 to 10% of pregnancies and that it is the main cause of maternal fetal mortality. **OBJECTIVES:** To analyze nursing care in pregnant women with pre-eclampsia in the literature. **METHODS:** This is a literature review prepared in May, 2018. The search was performed using the descriptors: pre-eclampsia, nursing care and pregnancy, were used in isolation and combined with the Boolean operator and for the research. Data were collected in the LILACS, SCIELO and BDEF databases. National and international articles dealing with the topic, published in the period from 2012 to 2017, were included, excluding dissertations, theses, articles repeated and prior to 2012. **RESULTS:** 198 articles from LILACS, MEDLINE and BDEF were found, meanwhile. , after applying the inclusion and exclusion criteria, all 19 articles, titles and abstracts of the articles were read, being necessary to refine the sample, and excluded 4 publications of articles that were repeated, 7 that did not portray the theme and another 1 article of integrative review, leaving a total of 7 articles that fit the inclusion criteria of the integrative review. **CONCLUSION:** Nursing care in

pregnant women with preeclampsia is based on up-to-date scientific evidence, carrying out data search in detail, attentive physical examination to the exams and signs of preeclampsia, performing a quality prenatal care, following the protocols the health unit or the Ministry of Health and intervening when necessary, thus providing excellent care and reducing complications and rates of maternal-fetal morbidity and mortality.

KEYWORDS: Pre-eclampsia; Nursing care; Pregnancy.

A pré-eclâmpsia é uma desordem que pode ocorrer após a vigésima semana gestacional, durante o parto e até 48 horas pós-parto. Afeta cerca de 5-8% de todas as gestações e é uma condição que progride rapidamente, caracterizada por aumento tensional da pressão arterial (PA) e presença de proteinúria. Alguns sinais podem ser indicativos desta condição, tais como: presença de edema - principalmente na face, ao redor dos olhos e mãos; ganho ponderal acentuado; náuseas ou vômitos; dor em região epigástrica que irradia para membros superiores; cefaleia e alterações visuais, taquipneia e ansiedade. No entanto, muitas vezes, a doença evolui de forma silenciosa, ou seja, sem sinais indicativos (FERREIRA et al., 2016).

A pré-eclâmpsia é classificada em leve e grave, o critério para diagnóstico são os sinais e sintomas que a gestante vai demonstrar. Na pré-eclâmpsia grave as gestantes vão apresentar uma pressão diastólica maior ou igual a 110mg/dl; oligúria; elevação dos níveis de creatinina; aumento das enzimas hepáticas; sinais de insuficiência cardíaca; presença de RCIU (restrição de crescimento intrauterino e oligohidrânio (OLIVEIRA et al., 2018).

A incidência da pré-eclâmpsia ocorre em cerca de 6 a 10% das gestantes primíparas, sendo de grande relevância a identificação dos sinais e sintomas e atuação da equipe de saúde visando à prevenção de complicações (AGUIAR et al., 2010).

A hipertensão pode ser caracterizada por valores pressóricos iguais ou superiores a 140x90 mmHg, quando se desconhece os valores basais do indivíduo, após, pelo menos, duas aferições em condições ideais e em ocasiões diferentes, em um intervalo mínimo de, pelo menos, seis horas entre as medidas. Caso se conheça o nível tensional prévio, deve-se considerar como hipertensas gestantes que apresentarem aumento de 15 mmHg na pressão arterial diastólica (PAD) e/ou 30 mmHg na pressão arterial sistólica (PAS) (FERREIRA et al., 2016).

Ainda não se conhece corretamente as causas da pré-eclâmpsia, mas sabe-se que a placenta tem grande influência na produção do quadro. Uma das teorias diz que esses quadros clínicos ocorrem em razão de uma vascularização incompleta da placenta, que leva a um quadro de isquemia. A placenta em sofrimento produz substâncias que ao caírem na circulação sanguínea materna, causa descontrole da pressão arterial e lesão nos rins, levando ao aumento da pressão arterial (OLIVEIRA et al., 2018).

Entende-se que a assistência prestada pautada em conclusões geradas a

partir de métodos científicos rígidos consiste em padrão ouro no cuidado de saúde⁸. Esta abordagem pode melhorar os resultados para os pacientes, proporcionar maior qualidade de atendimento, minimizar custos devido à redução de morbimortalidade e iatrogenia, bem como promover padrões de segurança e confiabilidade às organizações de saúde (FERREIRA et al., 2016).

A relevância do presente estudo contribui para o conhecimento sobre as intervenções de enfermagem às mulheres com pré-eclâmpsia, a qual permite ao enfermeiro a tomada de decisão na assistência à saúde, com vistas a um plano de cuidados fundamentado na incorporação de resultados de pesquisa à sua prática (FERREIRA et al., 2016).

Desta forma, este estudo teve como objetivo analisar na literatura disponíveis a acerca da temática: assistência de enfermagem às gestantes com pré-eclâmpsia.

MATERIAIS E MÉTODOS

A revisão integrativa é definida como método de pesquisa de dados secundários, na qual os estudos relacionados a um determinado assunto são sumarizados, permitindo-se obter conclusões gerais devido à reunião de vários estudos. Por meio do processo de análise sistemática e síntese da literatura de pesquisa, a revisão integrativa bem elaborada pode precisamente representar o estado atual da literatura de pesquisa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Na construção desta revisão integrativa foram percorridas as seguintes etapas: definição do tema e elaboração da pergunta norteadora, amostragem ou busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão e interpretação dos resultados e apresentação da revisão. A questão norteadora para a elaboração da revisão integrativa foi: Como é a assistência de enfermagem às mulheres com pré-eclâmpsia ?

Foi realizada uma busca dos artigos na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), referente as produções científicas relacionadas fatores que contribuem para a ocorrência do desmame precoce no período de publicação de 2013 a 2018.

Foram utilizados os seguintes Descritores encontrados após uma consulta realizada em Ciência da Saúde (DECS): pré-eclâmpsia, cuidados de enfermagem e gravidez, foram usados associados com o operador booleano *and*.

Seguiu-se a busca dos três descritores combinados nas bases de dados com o operador Booleano *and*. Inicialmente para a realização da pesquisa foram utilizados os descritores sem a utilização dos filtros, obtendo-se 198 artigos. Como critérios de inclusão e a fim de refinar a amostra determinou-se: trabalhos disponíveis na íntegra, em formato de artigo científico, com acesso gratuito, no idioma português,

indexados nas referidas bases de dados citadas, publicados nos últimos 5 anos (2012-2018) e que retratassem a temática em estudo, restando 19 publicações com possibilidade de análise.

Foram analisados os resumos e elegidos para leitura do artigo na íntegra aqueles que estavam relacionados com a temática em estudo. Em suma, foram lidos todos os 19 artigos, títulos e resumos dos artigos, sendo necessário refinar a amostra, e excluiu-se 4 publicações de artigos que se encontraram repetidos entre os demais, 7 publicação que não retratava a temática e excluído mais 1 artigo de revisão integrativa, restando no total 7 artigos que foram selecionados por responderem à questão condutora do estudo e se encaixavam nos critérios de inclusão da revisão integrativa. A seguir, um fluxograma sintetiza a busca dos 7 artigos que compuseram a amostra final da revisão (Figura 1).

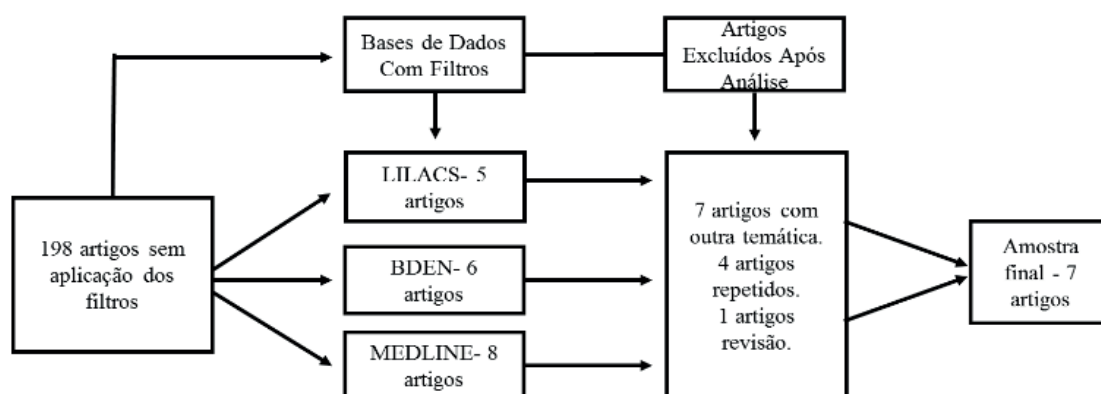


Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos artigos, segundo as bases de dados.

A partir dos resultados encontrados após a busca dos estudos na íntegra, foi realizada a análise dos dados em três etapas. Na primeira, foi utilizado um instrumento elaborado para este estudo (APÊNDICE A), que permitiu a investigação e identificação de dados como: base de dados indexada; ano de publicação; nome do periódico; título; nome dos autores; metodologia; objetivo de estudo e conclusões. Na segunda etapa, realizou-se uma análise interpretativa e síntese dos artigos de modo a captar a essência do tema e a real ideia dos autores de forma a atingir o objetivo previsto. Em uma última etapa foram apresentados os resultados através de uma análise dos artigos incluídos, com a descrição das etapas percorridas.

RESULTADOS

Após criterioso refinamento e análise, contemplando os critérios de inclusão delineados, chegou-se a 7 artigos, dos quais como expõem a tabela 1, verificou-se que os maiores números de publicações ocorreram nos anos de 2013, 2016 e 2017 com 2 publicações (29%) ao ano, obtendo-se esse resultado após a aplicação dos

critérios de inclusão. A base de dados mais utilizada para publicação foi a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) onde se tiveram 4 (58%) artigos, o método qualitativo obteve o maior predomínio 4 (58%) dentre as tipologias, descritivo com 2 (29%) , o estudo retrospectivo com 1 (13%). Observou-se que as pesquisas com mais de 3 autores tiveram a maior prevalência com 5 (71%).

Ano de Publicação	Nº	%
2013	2	29
2014	0	0
2015	1	13
2016	2	29
2017	2	29
2018	0	0
Base de Dados		
LILACS	4	58
BDEFN	2	29
MEDLINE	1	13
Método abordado		
Qualitativo	4	58
Descritivo	2	29
Estudo Retrospectivo	1	13
Nº de Autores		
1	0	0
2	0	0
3	2	29
Mais de 3	5	71

Tabela 1 - Distribuição dos estudos segundo ano de publicação, base de dados, método abordado fins da pesquisa e número de autores.

Fonte: Base de Dados

Em relação aos principais aspectos metodológicos das pesquisas analisadas, observou-se através da tabela 2 os que tiveram maior prevalência, a análise de documentos foi o instrumento mais utilizado para coleta de dados com 4 (58%), as mulheres tiveram maior prevalência como escolha do sujeito da pesquisa 4 (58%), a maternidade foi o local com maior escolha com 4 (58%), Outros locais com 1 (13%), o hospital com 2 (29%) das publicações.

Instrumento de Coleta de Dados	Nº	%
Análise Documentos	4	58
Entrevistas	2	29
Outros	1	13
Sujeitos da Pesquisa		
Mulheres	4	58
Profissionais	2	29
Outros	1	13

Local da Pesquisa		
Hospital	2	29
Maternidade	4	58
Outros Locais	1	13

Tabela 2 - Classificação dos aspectos metodológicos subdividindo em instrumento de coleta de dados, sujeitos da pesquisa e local da pesquisa.

Fonte: Base de Dados

Foram destacado no quadro 1 o título do artigo, autores e ano, periódico, objetivos e conclusão. Observou-se que quase todos os artigos selecionados, abordam e tem relação com a temática relacionada a assistência de enfermagem em gestantes com pré-eclâmpsia. Ainda na análise desses artigos presentes no quadro, percebeu-se que a pré-eclâmpsia apresenta um grande predomínio na elaboração de estudos que abordam o tema, sendo um assunto bastante relevante, que se deve trabalhar com atenção redobrada, para que se possa também promover estratégias de prevenção da pré-eclâmpsia.

Os artigos encontrados no banco de dados da BVS, serão utilizados para constituir a amostra do estudo foram analisados e discutidos da melhor forma que corresponda ao objetivo e questão norteadora proposta nesta revisão.

TÍTULO	AUTOR/ANO	PERIÓDICO	OBJETIVOS	CONCLUSÃO
1) Representações sociais de puérperas sobre as síndromes hipertensivas da gravidez e nascimento prematuro	SOUZA; ARAÚJO; COSTA, 2013	Rev. Latino-Am. Enfermagem	identificar os significados atribuídos por puérperas às síndromes hipertensivas da gravidez e suas consequências, como o nascimento prematuro e a hospitalização do filho na unidade de terapia intensiva neonatal	o estudo teve como núcleo central a morte, e se destacaram os aspectos subjetivos presentes no ciclo gravídico e puerperal de alto risco. Espera-se que essa investigação contribua para qualificar a assistência de enfermagem à mulher adiante da problemática das síndromes hipertensivas da gravidez, para que ela possa enfrentar com menos desgastes os efeitos adversos da gravidez e de nascimento de alto risco.

<p>2) A ocorrência de pré-eclâmpsia em mulheres primigestas acompanhadas no pré-natal de um hospital universitário.</p>	<p>ESPINDOLA; LIMA; CAVALCANTI, 2013</p>	<p>J. res.: fundam. care. online</p>	<p>Conhecer o perfil das gestantes primigestas atendidas no pré-natal; identificar a incidência de pré-eclâmpsia em gestantes primigestas atendidas em consultas do pré-natal.</p>	<p>Na amostra analisada não houve registro de pré-eclâmpsia, todavia 41 (38,9%) mulheres apresentaram alterações tensionais compatíveis com Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG). O enfermeiro tem um importante papel na equipe multiprofissional, para detecção precoce de intercorrências na gestação contribuindo para a redução da incidência da morbidade e da mortalidade materna.</p>
<p>3) Prevalência das síndromes hipertensivas específicas da gestação (SHEG)</p>	<p>BRITO., et al. 2015</p>	<p>J. res.: fundam. care. online 2015.</p>	<p>Identificar a prevalência das Síndromes Hipertensivas Específica da Gestação e traçar o perfil epidemiológico das gestantes.</p>	<p>Os resultados apontam a necessidade do planejamento da assistência pré-natal, objetivando a redução da taxa de morbimortalidade materna e perinatal.</p>
<p>4) Assistência de enfermagem a parturientes acometidas por pré-eclâmpsia.</p>	<p>OLIVEIRA., et al. 2016</p>	<p>Rev enferm UFPE on line.</p>	<p>Avaliar a assistência de enfermagem prestada à mulher acometida por pré-eclâmpsia e investigar junto aos enfermeiros, queixas, conflitos e medos da mulher no decurso da gestação.</p>	<p>a Sistematização da Assistência de Enfermagem proporciona benefícios à paciente e à equipe da saúde, facilitando o processo de trabalho.</p>
<p>5) Perfil de gestantes com pré-eclâmpsia</p>	<p>AMORIM., et al. 2017.</p>	<p>Rev enferm UFPE on line</p>	<p>caracterizar os aspectos sociodemográficos e clínicos das gestantes internadas com Pré-eclâmpsia (PE) em uma maternidade pública; conhecer a incidência da PE nas gestantes; e descrever as complicações das gestantes com PE.</p>	<p>A pré-eclâmpsia e os agravos hipertensivos se configuram em estatísticas alarmantes, sendo necessário que os profissionais de saúde planejem uma assistência integral e direcionada.</p>

6) Assistência de enfermeiros na síndrome hipertensiva gestacional em hospital de baixo risco obstétrico.	OLIVEIRA., et al. 2017.	Rev Cuidarte	Analisar a assistência de enfermeiros às gestantes com síndrome hipertensiva, em um hospital de baixo risco obstétrico.	O estudo possibilitou analisar que a assistência de enfermeiros às gestantes com síndrome hipertensiva é essencial na preservação e manutenção da vida da mulher e do feto/neonato, pois este profissional possui diferencial, como autonomia e senso crítico, além do conhecimento técnicocientífico, que quando somados a uma equipe multiprofissional torna o trabalho dinâmico e resolutivo.
7) Assistência de enfermagem a mulheres com pré-eclâmpsia e/ou eclâmpsia	FERREIRA., et al. 2016.	Rev Esc Enferm USP	Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre assistência de enfermagem às mulheres com pré-eclâmpsia e/ou eclâmpsia	Mulheres com pré-eclâmpsia e/ou eclâmpsia exigem cuidados de enfermagem específicos, os quais devem ser pautados em protocolos de cuidados baseados em evidências científicas.

Quadro 1- Distribuição dos estudos segundo o título do artigo, autores e ano, periódico, tipo de pesquisa, objetivos e conclusão(Quadro 1).

DISCUSSÃO

A gestação é uma ação marcada por intensas modificações fisiológicas, que buscam adaptar os sistemas à nova condição. Essas modificações iniciam-se na primeira semana e vão até o fim da gravidez, quando, após o parto, dá início ao processo de retorno às condições pré-gravídicas. Essas modificações, em sua maioria, acontecem sem distorções, sendo a gestação conceituada de baixo risco, de risco habitual, ou fisiológico. Porém, uma parte apresenta intercorrências e complicações durante esse período, podendo resultar em sequelas para o binômio mãe-filho, sendo denominadas gestações de alto risco, as quais demandam uma maior atenção e acompanhamento (OLIVEIRA et al., 2017).

A gestação por si só é um acontecimento muito importante na vida de qualquer mulher. Conceber um novo ser é Maravilhoso e sentir suas primeiras manifestações é extraordinário, no entanto, pode deixar lembranças ou traumas, dependendo das intercorrências obstétricas ou agravos de saúde e/ou da assistência apresentada durante essa fase (OLIVEIRA et al, 2016).

A gravidez é um momento bastante delicado na vida de uma mulher e envolve modificações no corpo e alterações psicológicas e sociais. Sendo que algumas gravidezes apresentam riscos e/ou complicações, já outras não, considerando as que apresentarem devem ter um atendimento diferenciado com maior atenção para que tudo ocorra perfeitamente. Com isso essas gestantes podem ter lembranças boas

ou traumas da experiência do parto em sua vida, atingindo assim positivamente ou negativamente na suas futuras gestações.

A Pré-Eclâmpsia é marcada pelo aumento do nível pressórico (igual ou acima de 140 mmHg para a pressão sistólica e igual ou acima de 90 mmHg para pressão diastólica) seguido de proteinúria significativa (definida como pelo menos 0,3 g/l em urina de 24 horas, ou 1g/l em amostra simples) e edema generalizado (mãos e face) iniciada na 20^a semana de gestação. A gestante com quadro de pré-eclâmpsia pode apresentar comprometimento em diversos órgãos e sistemas como o sistema vascular, hepático, renal e cerebral. Em relação ao concepto, pode gerar neuropatias, crescimento intrauterino retardado e sofrimento fetal (SPINDOLA; LIMA; CAVALCANTI.,2013).

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que, diariamente no ano de 2010, cerca de 800 mulheres morreram em consequência da gravidez ou parto. As síndromes hipertensivas ocupam o 2º lugar no ranking de causas de mortes maternas, ficando atrás apenas das hemorragias, sendo responsáveis por cerca de 14% de todos os óbitos maternos do mundo e alcançam índices de até 22% na América Latina. Afeta cerca de 5-8% de todas as gestações e é uma situação que progride rapidamente, marcada por aumento tensional da pressão arterial (PA) e presença de proteinúria (FERREIRA et al, 2016).

A Pré-Eclâmpsia apresenta-se a partir da 20^o semana de gestação, vindo acompanhada dos elevados índices da pressão arterial, proteinúria, edema generalizado, podendo apresentar também ganho ponderal acentuado; náuseas e/ou vômitos; dor em região epigástrica que irradia para membros superiores; cefaleia e alterações visuais (visão borrada e/ou turva); hiperreflexia, taquipneia e ansiedade, porém senão for assistida da maneira correta poderá evoluir rapidamente com sinais silenciosos ocasionando até mesmo a morte da gestante.

A Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG) é uma ocorrência de grande morbimortalidade materna e perinatal, que pode mostrar-se como hipertensão crônica (observada antes da gestação ou até 20^a semana gestacional), pré-eclâmpsia (definida pela presença de hipertensão e de proteinúria após a 20^a semana de gestação, podendo ser leve ou grave), eclâmpsia (caracteriza-se pela presença de convulsões tônico-clônicas generalizadas ou coma em mulher com qualquer quadro hipertensivo, não causado por epilepsia ou qualquer outra doença convulsiva), Pré-eclâmpsia sobreposta à hipertensão crônica (surgimento de pré-eclâmpsia em mulheres com hipertensão crônica ou doença renal), Hipertensão gestacional sem proteinúria (BRITO et al, 2015).

Em países desenvolvidos, 16,1% das mortes maternas têm como causa as SHGs e as hemorragias. No Brasil, os dados demonstram que, das SHGs, a pré-eclâmpsia é a intercorrência mais frequente durante o ciclo gravídico puerperal, em torno de 5 a 10% das gestações, e se configura como a principal causa de óbito materno e fetal (SOUZA; ARAÚJO; COSTA, 2013).

Uma solução preventiva para se evitar a morte materna e neonatal é o pré-natal, pois tem como finalidade principal o acompanhamento de maneira segura da gravidez, detectar possíveis complicações e ofertar meios preventivos para um parto seguro, isso resulta em segurança para a saúde materna e neonatal. É relevante esclarecer aspectos psicossociais, assim como atividades educativas e preventivas que favoreçam informações relevantes para as usuárias do serviço (AMORIM et al., 2017).

Estudos apontam o profissional de enfermagem como um dos principais para a realização de cuidados a gestantes com pré-eclâmpsia, pois estão acompanhando a mesma durante todo o seu pré-natal, devendo sempre estimular, e sempre informando aos cuidados e sintomas de risco, evitando complicações mais graves.

CONCLUSÃO

O estudo possibilitou a síntese dos cuidados de enfermagem específicos a mulheres com pré-eclâmpsia, os quais são capazes de reduzir complicações e taxas de morbimortalidade.

Criar e adotar protocolos de cuidados para gestante em risco, e que sejam pautados em evidência científica na prática do enfermeiro, podendo ser útil para garantir uma assistência de qualidade e com mais segurança. Destaca-se a necessidade de estudos sobre a temática objeto da presente revisão com rigor metodológico, buscando fornecer ao enfermeiro ferramentas para assistência de enfermagem com muito mais qualidade em relação a gestante e mulheres com pré-eclâmpsia.

Portanto observou-se que o estudo é bastante relevante, pois foi discutido sobre a assistência e cuidados de enfermagem a gestante com pré-eclâmpsia, A assistência de enfermagem descrita na presente revisão abrange, principalmente, exame físico criterioso, identificação precoce de sinais de pré-clâmpsia, acompanhamento de exames laboratoriais, avaliação fetal, treinamentos dos profissionais, incluindo necessidade de educação continuada, padronização do atendimento a partir de instrumentos, aferição da PA, necessidade da padronização da técnica de aferição da PA, identificação e tratamento precoces da crise hipertensiva mediante protocolos institucionais, bem como a revisão de casos e processos de trabalho.

A assistência de enfermagem em gestantes com pré-eclâmpsia baseia-se em evidências científicas atualizadas, realizando a busca de dados detalhadamente, exame físico atencioso aos exames e sinais de pré-eclâmpsia, realizando um pré-natal de qualidade, seguindo os protocolos da unidade de saúde ou Ministério da Saúde e intervindo quando necessário, proporcionando assim uma excelente assistência e reduzindo as complicações e taxas de morbimortalidade materno-fetal.

REFERÊNCIAS

- Cunha KJB, Oliveira JO, Nery IS. Assistência de Enfermagem na opinião das mulheres com pré-eclâmpsia. **Esc. Anna Nery**. 2007;11(2):254-260
- MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008. access on 15 Mar. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
- FERREIRA, Maria Beatriz Guimarães et al. Assistência de enfermagem a mulheres com pré-eclâmpsia e/ou eclâmpsia: revisão integrativa. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 50, n. 2, p. 324-334, Apr. 2016. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342016000200324&lng=en&nrm=iso>. access on 17 May 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342016000200020>.
- OLIVEIRA, LEILYANNE DE ARAÚJO MENDES *et al.* CUIDADOS DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM SÍNDROME HIPERTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, [S. l.], 2018. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20180704_092522.pdf. Acesso em: 15 maio 2019.
- AGUIAR, MARIA ISIS FREIRE DE *et al.* ISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM SÍNDROME HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO. **Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portuga**, fortaleza-ce, 2010. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/3240/324027972007/>. Acesso em: 15 maio 2019.
- SOUZA, Nilba Lima de; ARAUJO, Ana Cristina Pinheiro Fernandes de; COSTA, Iris do Céu, Clara. Representações sociais de mães sobre hipertensão gestacional e parto prematuro. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 3, p. 726-733, junho de 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692013000300726&lng=en&nrm=iso>. acesso em 17 de maio de 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692013000300011>.
- OLIVEIRA, Gleica Sodré de et al. ASSISTÊNCIA DE ENFERMEIROS NA SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL EM HOSPITAL DE BAIXO RISCO OBSTÉTRICO. **Rev Cuid, Colombia**, v. 8, n. 2, p. 1561-1572, ago. 2017. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732017000201561&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 17 maio 2019. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v8i2.374>.
- Amorim, Fernanda Cláudia Miranda et al. Perfil de gestantes com pré-eclâmpsia. **Rev. enferm. UFPE on line**; 11(4): 1574-1583, abr.2017 Disponível em < <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/>>. acessos em 16 maio 2019. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v8i2.374>.
- Oliveira, Kátia Karine Pessoa Andrade de et al. Assistência de enfermagem a parturientes acometidas por pré- eclâmpsia. **Rev. enferm. UFPE on line**; 10(5): 1773-1780, maio 2016Disponível em < <http://pesquisa.bvsalud.org/brasil/?lang=pt&q=au:%22Oliveira,%20K%C3%A1tia%20Karine%20Pessoa%20Andrade%20de%22>>. acessos em 16 maio 2019. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v8i2.374>.
- BRITO, Karen Krystine Gonçalves et al. The prevalence of hypertensive syndromes particular of pregnancy (GHS). **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, [S.l.], v. 7, n. 3, p. 2717-2725, July 2015. ISSN 2175-5361. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3749>>. Acesso em: 17 May 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2015.v7i3.2717-2725>.
- SPINDOLA, Thelma; LIMA, George Lincoln dos Santos; CAVALCANTI, Renata Lazone. THE OCCURRENCE OF PRE-ECLAMPSIA IN WOMEN PREGNANT FOR THE FIRST TIME ATTENDING PRENATAL CARE CONSULTATION AT A UNIVERSITY HOSPITAL. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, [S.l.], v. 5, n. 3, p. 235-244, May 2013. ISSN 2175-5361. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/2085>>. Acesso em: 17 May 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2013.v5i3.235-244>

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO- Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização em saúde 164, 165, 166

Anticoncepção 35

Assistência 7, 9, 30, 31, 34, 43, 62, 63, 64, 72, 73, 92, 106, 110, 116, 121, 122, 126, 135, 136, 139, 141, 153, 165, 181, 250, 267, 286, 300, 307, 308

Assistência a idosos 165

Assistência de enfermagem 63, 64, 121, 122, 126, 135, 136, 139

Atenção básica 287

Atenção primária 300, 327

Atenção primária à saúde 327

Atividade física 317

Autocuidado 53, 99, 118, 120

Avaliação nutricional 258, 266, 267, 299

B

Banco de leite humano 180

Benefícios 85, 255

Benzodiazepínicos 300, 303, 305, 307, 308, 309

Biomédico 176

Brasil 10, 13, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 23, 30, 31, 32, 33, 34, 42, 43, 47, 55, 60, 70, 72, 80, 85, 92, 93, 95, 97, 104, 105, 106, 109, 110, 115, 116, 119, 122, 123, 129, 137, 147, 148, 151, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 181, 182, 188, 191, 193, 201, 214, 215, 216, 220, 221, 223, 224, 226, 231, 232, 233, 237, 239, 246, 247, 249, 251, 253, 258, 265, 266, 277, 278, 280, 282, 286, 291, 293, 294, 298, 300, 302, 303, 305, 312, 316, 323, 324, 326, 330

C

Colostomia 118, 120, 121, 126

Cuidado pré-natal 25, 33

Cuidadores 181, 183, 188, 190

Cuidados de enfermagem 63, 110, 116, 129

D

Determinantes sociais da saúde 103

Doença crônica 165

Dor 153, 155, 156, 160, 163

E

Educação em saúde 74, 116, 151, 174, 193, 224

Eficácia 86

Enfermagem 24, 27, 42, 43, 45, 46, 48, 52, 53, 56, 57, 59, 62, 63, 64, 85, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 126, 127, 128, 134, 135, 139, 140, 143, 153, 161, 162, 163, 174, 181, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 212, 223, 224, 247, 248, 249, 252, 255, 266, 268, 276, 287, 309, 310, 311, 316, 331

Enfermeiro 128, 140, 143, 147, 153

Exercício físico 289

F

Funcionalidade 94, 104

G

Gestantes 31, 65

Gravidez 25, 129

H

Hipertensão 106, 137, 169

Homofobia 151

Humanização 31, 72, 110, 114, 276

I

Idosos 94

Infecções sexualmente transmissíveis 239

M

Mitos 65, 69, 70

Modelos de dispensação 90

Morbidade 190, 203

N

Neonatal 202, 203, 208, 209, 211, 212, 213, 251, 253

P

Parto 25, 255, 276

Parto humanizado 276

Perfil epidemiológico 79, 300

Pessoal de saúde 45

Planejamento 35, 36, 37, 43, 140, 226, 230, 234, 235, 237, 287
Planejamento familiar 43
Política de saúde 12
Pré-eclâmpsia 129, 135, 137
Pré-natal 31, 33, 65, 72, 73, 74
Prevenção 22, 53, 243
Promoção da saúde 104, 201
Prostituição 214

Q

Qualidade de vida 104, 191, 192

R

Redução do dano 12
Regionalização 226, 227, 231, 237
Risco 45, 47, 51, 53

S

Saúde 2, 5, 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 12, 20, 23, 24, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 64, 65, 67, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 92, 93, 94, 96, 97, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 127, 128, 129, 131, 133, 137, 138, 140, 146, 147, 151, 152, 155, 161, 164, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 180, 181, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 214, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 259, 260, 264, 265, 266, 267, 273, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 285, 286, 287, 291, 297, 298, 299, 307, 308, 309, 310, 317, 318, 319, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 329, 330, 331
Saúde bucal 65
Saúde da mulher 128
Saúde do adolescente 146
Saúde do homem 286, 287
Saúde mental 12
Sepse 203
Sinais vitais 153

V

Vigilância da saúde pública 258
Visita domiciliar 193, 201
Vulnerabilidade social 45

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-598-3

